



20
24

RELATÓRIO MENSAL

METAS CONTRATUAIS

HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE
DEZEMBRO | 2024



SAÚDE



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS CONTRATUAIS	5
2.1. PARTE VARIÁVEL 1.....	5
2.2. PARTE VARIÁVEL 2.....	5
2.3 PARTE VARIÁVEL 3	6
3. ANEXOS.....	1

1. INTRODUÇÃO

O Hospital Municipal Evandro Freire é um hospital geral, de média complexidade, que integra a rede municipal do SUS/SMS Rio. A unidade é composta por serviços de urgência e emergência (CER Ilha), serviços ambulatoriais, diagnóstico, cirurgia e Traumato-ortopedia, além das internações. A capacidade estrutural está distribuída em:

Capacidade diagnóstica:

- Setor de imagem – Radiologia geral, simples e contrastada;
- Duo Diagnóstico telecomandado;
- Tomografia Computadorizada com 16 canais;
- Ultrassonografia geral com 2 aparelhos;
- Laboratório de análises Clínicas.

Capacidade assistencial:

- Clínica Médica – 40 leitos, sendo 02 de isolamento;
- Saúde Mental – 15 leitos;
- Centro Cirúrgico – 04 salas de cirurgias
 - Cirurgia Geral – 09 leitos;
 - Cirurgia Traumato-Ortopédica – 09 leitos;
 - Sala de Recuperação Pós-anestésica (RPA) – 05 leitos;
- Centro de Terapia Intensiva – 30 leitos, sendo 02 leitos de isolamento;
- Agência Transfusional;
- Farmácia Central;
- Farmácia Satélite;
- Central de Material e Esterilização (CME).

Capacidade gerencial e de apoio:

- Setores administrativos;
 - Direção Geral;
 - Gerências;
 - Governança de dados;
 - Qualidade
- Almoxarifado;
- Refeitório;
- Auditório.

Outras capacidades:

- Necrotério.

O presente Relatório tem como objetivo o monitoramento sistemático dos indicadores contratuais distribuídos em 3 grupos de variáveis, sob avaliação realizada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação que condicionam o valor de pagamento de 5% do valor do contrato.

Os indicadores, cujas metas não tenham sido alcançadas terão suas justificativas e apontamentos apresentados no presente Relatório.

Além disso, os indicadores que necessitarem de detalhamento para análise, terão seus materiais complementares descritos, estando organizados e apresentados conforme celebrado no Termo de Colaboração. São eles:

- Parte variável 1: 4 indicadores
- Parte variável 2: 9 indicadores
- Parte variável 3: 5 indicadores

2. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS CONTRATUAIS

2.1. PARTE VARIÁVEL 1

VARIÁVEL 01 - INCENTIVO À GESTÃO - HMEF

Nº	Indicador	Fórmula	Dezembro		Meta
			Produção	Resultado	
1	Índice de apresentação de AIH	$\frac{\text{Nº total de AIH apresentados no mês}}{\text{Nº total de internações mês}}$	272	1,04	≥ 1
			262		
2	Taxa de rejeição de AIH	$\frac{\text{Nº de AIH rejeitadas}}{\text{Nº de AIH apresentadas}} \times 100$	2	0,71%	≤ 7%
			283		
3	Percentual de prontuários de altas contendo Guia Pós Alta para a Atenção Primária	$\frac{\text{Nº de prontuários contendo Guia Pós alta hospitalar}}{\text{Total de prontuários analisados}} \times 100$	190	100%	100%
			190		
4	Percentual de óbitos institucionais analisados pela comissão de Óbitos	$\frac{\text{Nº de óbitos ocorridos no mês}}{\text{Nº de óbitos analisados}} \times 100$	36	100%	100%
			36		
% a incidir sobre o total do contrato			1,5%		

2.2. PARTE VARIÁVEL 2

VARIÁVEL 02 - INCENTIVO À UNIDADE DE SAÚDE - HMEF

Nº	Indicador	Fórmula	Dezembro		Meta
			Produção	Resultado	
1	Tempo médio de permanência em Clínica Médica	$\frac{\sum \text{do número de pacientes dia internados na Clínica Médica}}{\text{Total de saídas na Clínica Médica}}$	1221	7,40	8 dias
			165		
2	Tempo médio de permanência em Ortopedia	$\frac{\sum \text{do número de pacientes dia internados na Ortopedia}}{\text{Total de saídas na Ortopedia}}$	270	7,11	8 dias
			38		
3	Tempo médio de permanência na Clínica Cirúrgica	$\frac{\sum \text{do número de pacientes dia internados na Clínica Cirúrgica}}{\text{Total de saídas na Clínica Cirúrgica}}$	270	4,50	5 dias
			60		
4	Tempo médio de permanência na UTI adulta	$\frac{\sum \text{do número de pacientes dia internados na UTI adulto}}{\text{Total de saídas na UTI adulto}}$	618	8,35	10 dias
			74		

5	Taxa de mortalidade institucional	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de } \acute{o}\text{bitos} > 24\text{hs de internação}}{\text{N}^\circ \text{ de saídas hospitalares}} \times 100$	36 267	13,48%	$\leq 8\%$
6	Taxa de Mortalidade pós-operatória	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de } \acute{o}\text{bitos cirúrgicos ocorridos no Pós-operatório}}{\text{N}^\circ \text{ de pacientes que realizaram cirurgia}} \times 100$	7 127	5,51%	$\leq 3\%$
7	Taxa de mortalidade ajustada pela gravidade na UTI adulta	APACHE II ou SAP 3	0,84	0,84	$\text{SMR} \leq 1$
8	Índice de infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso profundo	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes que apresentaram infecção em corrente sanguínea associada a CVP}}{\text{total de cateter venoso central - dia}} \times 1000$	0 483	0,00	$\leq 10/1000$
9	Índice de pneumonia associada a ventilação mecânica (VAP Precoce)	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pneumonias associadas a VAP (precoce)}}{\text{Total de dias ventilação mecânica}} \times 1000$	2 366	5,46	$\leq 8/1000$
% A incidir sobre o contrato					2,0%

Indicador 5 – Taxa de Mortalidade Institucional.

Devido a estrutura instalada em nossa unidade ofertar 30 leitos para a Terapia Intensiva, considera-se esperada uma Taxa de Mortalidade acima da meta estabelecida de 8%. Isso se dá pelo perfil de gravidade dos usuários admitidos na Terapia Intensiva. O HMEF utiliza o sistema Epimed para monitoramento da gravidade na UTI por meio do escore *Simplified Acute Physiology Score (SAPS3)*. Seguindo o Protocolo de Admissão e Alta na Terapia Intensiva, o SAPS3 acima de 50% é considerado um dos critérios de elegibilidade. O cálculo preditivo de mortalidade aumenta conforme o escore acumulado. Em dezembro, os pacientes admitidos na UTI tiveram um score médio de 65%. Dos 36 óbitos institucionais, 27 (75 %) ocorreram no CTI, ou seja, estão estratificados pelo escore de gravidade com alto risco de desfecho óbito. A qualidade do cuidado na UTI é monitorada por meio do indicador 7 dessa mesma variável estando abaixo do índice preconizado em Termo de Colaboração, a taxa foi de 0,84 no mês de dezembro para uma meta estipulada em $\text{SMR} \leq 1$.

Cabe ressaltar que dos óbitos institucionais, 14 (38%) foram de pessoas em fim de vida e acompanhadas pela Comissão de Cuidados Paliativos, sendo que 05 estavam sob cuidados da Clínica Médica e 09 sob cuidados intensivos

no CTI. Estes óbitos foram analisados em conjunto pela Comissão de Revisão de Óbito e Comissão de Cuidados Paliativos.

Para fins de análise da mortalidade institucional, considerando que as internações nessa unidade de saúde têm o perfil de urgência e emergência, as internações em caráter de terminalidade requerem devida sensibilidade e acolhimento.

Desse modo, os óbitos de pessoas em fim de vida têm forte impacto na mortalidade institucional. Se considerássemos apenas os óbitos para as demais internações, registraríamos uma Taxa de Mortalidade Institucional de 8,23 %.

Indicador 6 – Taxa de Mortalidade pós-operatória.

No mês de dezembro ocorreram 7 óbitos de pacientes cirúrgicos, resultando em uma taxa de 5,51%, enquanto a meta pactuada para esse indicador é de 3%. O quadro clínico de cada paciente cirúrgico que evoluiu para óbito foi relatado em ATA da Comissão de Óbito, anexo ao presente Relatório. Entre os pacientes cirúrgicos com desfecho óbito, 3 (42%) eram pacientes neoplásicos em fim de vida, sendo que um deles realizou procedimento diagnóstico no setor privado e aguardava na regulação o início do tratamento. A faixa etária variou entre 30 e 94 anos com predomínio das pessoas idosas, sendo um destes inserido no protocolo de trauma do idoso.

2.3 PARTE VARIÁVEL 3

VARIÁVEL 03 - INCENTIVO À EQUIPE - HMEF		2024			
Nº	Indicador	Dezembro		Meta	
		Saídas	Taxa de Ocupação	META FAIXA I - Taxa de Ocupação ≥ 70% e ≤95%	META FAIXA II - Taxa de Ocupação > 95%
1	Clínica	165	98,47%	101 a 137 saídas	> 137 saídas

2	Cirúrgica	98	96,77%	52 a 71 saídas	> 71 saídas
3	Saúde Mental	35	75,91%	17 a 23 saídas	> 23 saídas
4	Terapia Intensiva	74	99,68%	40 a 55 saídas	> 55 saídas
5	Unidade Intermediária	61	94,19%	20 a 27 saídas	> 27 saídas
% A incidir sobre o contrato				0,75%	1,50%

Bloco Diagnóstico

EXAME	Jan./24	Fev.24	Mar./24	Abr./24	Mai./24	Jun.24	Jul.24	Ago.24	Set.24	Out.24	Nov.24	Dez.24	META
Exames de Patologia clínica	29.278	26.461	28.328	26.503	27.572	25.941	26.670	28.585	27.717	28.003	27.833	29.880	24.000
Exames de Raio-X convencional	2.128	1.903	2.351	2.408	2.546	2.355	2.548	2.541	2.571	2.582	2.733	2.153	4.000
Exames de Tomografia	1.632	1.606	1.925	1.889	2.052	1.355	1.646	1.768	1.690	1.970	1.653	1.894	1.000
Exames de Ultrassonografia	91	113	118	88	97	86	103	138	106	89	136	89	400
Exames de Anatomia patológica	123	94	130	127	134	138	95	99	108	151	166	141	220
Exames de Endoscopia (alta e baixa)	10	9	8	10	6	7	12	13	15	13	6	10	150
Eletrocardiografia	428	452	473	484	580	656	644	595	641	588	600	450	400
Hemodiálise	194	175	276	199	143	158	193	228	197	139	167		200

A produção diagnóstica ocorre de acordo com as demandas auferidas. As produções referentes aos exames de anatomia patológica e hemodiálises são contabilizadas em sua totalidade após o 10º dia útil de cada mês, sendo atualizada em relatório a cada mês subsequente, salvo quando do recebimento antecipado. Ainda que a referência diagnóstica no Termo de Colaboração Nº 019/2023 não vincule recursos financeiros, é monitorada para fins de acompanhamento de produção. De acordo com as metas estabelecidas é esperado que a unidade realize 30.370 exames por mês, distribuído nas especificidades da tabela acima. Mesmo com a variação nos resultados, referente às características de demanda espontânea, a unidade realizou no mês de dezembro um total de 34.617, superando em 14% a expectativa diagnóstica mensal, mesmo sem o fechamento das hemodiálises.

3. ANEXO

- HMEF.CER – Ata de Comissão de Prontuários
- HMEF.CER – Ata de Comissão de Óbitos
- HMEF – SCNES
- HMEF – Planilha de óbitos



Rio

P R E F E I T U R A

SAÚDE





20
24

RELATÓRIO MENSAL

METAS CONTRATUAIS

COORDENAÇÃO DE EMERGÊNCIA REGIONAL DA ILHA DO GOVERNADOR
DEZEMBRO | 2024



SAÚDE



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS CONTRATUAIS	4
2.1. PARTE VARIÁVEL 1	4
2.2. PARTE VARIÁVEL 2	5
2.3. PARTE VARIÁVEL 3.....	6
3. ANEXOS	7

1. INTRODUÇÃO

A Coordenação de Emergência Regional – Ilha do governador foi inaugurada em 07 de fevereiro de 2013. A CER Ilha conta com os serviços abaixo:

Pronto Atendimento:

- Posso ajudar
- Classificação de risco
- Salas Administrativas
- Recepção
- Serviço Social
- Farmácia Central
- Sala de gesso
- Sala de curativo e sutura
- Sala de hipodermia

Observação:

- Sala de espera
- Recepção de ambulância
- Sala Vermelha: 3 leitos
- Sala Amarela: 13 leitos, sendo 1 isolamento
- Sala Amarela pediátrica: 1 leito

O presente Relatório tem como objetivo gerar continuidade no monitoramento dos indicadores contratuais distribuídos em 3 grupos de variáveis, sob avaliação realizada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação que condicionam o valor de pagamento de 5% do valor do contrato.

Salientamos que para cada indicador, cuja meta não tenha sido alcançada, as justificativas e apontamentos serão apresentados no presente Relatório.

Para além, ressaltamos que indicadores que necessitarem de detalhamento para análise, terão seus materiais complementares descritos.

- Parte variável 1: 6 indicadores
- Parte variável 2: 8 indicadores
- Parte variável 3: 2 indicadores

2. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS CONTRATUAIS

2.1. PARTE VARIÁVEL 1

VARIÁVEL 01 - INCENTIVO À GESTÃO - CER ILHA

Nº	Indicador	Fórmula	Dezembro		Meta
			Produção	Resultado	
1	Percentual de BAE dentro do padrão de conformidade	$\frac{\text{Total de BAE dentro do padrão de conformidade}}{\text{Total de BAE analisados}} \times 100$	46 47	97,87%	> 90%
2	Índice de Absenteísmo	$\frac{\text{Horas líquidas faltantes}}{\text{Líquidas disponíveis}} \times 100$	6 20830	0,03%	< 3%
3	Taxa de Turnover	$\frac{(\text{Nº de demissões} + \text{Nº de Admissões}) / 2}{\text{Nº de funcionários ativos (último dia mês anterior)}} \times 100$	2 167	1,20%	≤ 3,5
4	Treinamento homem hora	$\frac{\text{Total de horas homem treinados no mês}}{\text{Número de funcionários ativos no período}}$	734 167	4,40	1,5h
5	Relatórios Assistenciais e Financeiros entregues no padrão e no prazo	Relatórios assistenciais entregues no padrão definido pela SMS até o 10º dia útil do mês	5º dia útil	5º dia útil	10º dia útil
6	Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos	$\frac{\text{Número de fichas SINAN preenchidas}}{\text{Total de situações com SINAN obrigatório}} \times 100$	43 43	100%	100%
% a incidir sobre o total do contrato			1,5%		

Indicador 4. Treinamento homem/hora.

No mês de dezembro, a CER ILHA contabilizou total de 734 horas de treinamento, considerando 167 funcionários ativos do período, resultando em 4,40 homem/hora treinado. Abaixo a relação de treinamentos efetuados no mês de referência e anexo as listas de presença.

DEZEMBRO				
Cursos e Treinamentos	Data	Instrutor	Nº Participantes	Carga Horária
INSTRUÇÕES DE USO DA NOVA BOMBA INFUSORA BBRAUN	04/12/2024	EQUIPE BBRAUN	64	128,00
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES COM TRANSPORTE TERRESTRE (SINAN)	04/12/2024	YASMIM TOLEDO/ VALÉRIA PRICKEN	40	80,00
IMPORTANCIA DA NOTIFICAÇÃO SINAN	04/12/2024	YASMIM TOLEDO/ VALÉRIA PRICKEN	40	80,00

TIPOS DE SINAN	04/12/2024	YASMIM TOLEDO/ VALÉRIA PRICKEN	40	80,00
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES COM TRANSPORTE TERRESTRE (SINAN)	05/12/2024	YASMIM TOLEDO/ VALÉRIA PRICKEN	20	60,00
IMPORTANCIA DA NOTIFICAÇÃO SINAN	05/12/2024	YASMIM TOLEDO/ VALÉRIA PRICKEN	20	60,00
TIPOS DE SINAN	05/12/2024	YASMIM TOLEDO/ VALÉRIA PRICKEN	20	60,00
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES COM TRANSPORTE TERRESTRE (SINAN)	09/12/2024	YASMIM TOLEDO/ VALÉRIA PRICKEN	31	62,00
IMPORTANCIA DA NOTIFICAÇÃO SINAN	09/12/2024	YASMIM TOLEDO/ VALÉRIA PRICKEN	31	62,00
TIPOS DE SINAN	09/12/2024	YASMIM TOLEDO/ VALÉRIA PRICKEN	31	62,00
TOTAL				734,00

As listas de presença com as respectivas assinaturas constam no anexo desse Relatório.

2.2. PARTE VARIÁVEL 2

VARIÁVEL 02 - INCENTIVO À UNIDADE DE SAÚDE - CER ILHA

Nº	Indicador	Fórmula	Dezembro		Meta
			Produção	Resultado	
1	Porcentagem de pacientes atendidos por médico	$\frac{\text{Nº de atendimentos médicos} \times 100}{\text{Nº total de pacientes acolhidos}}$	5507 5903	93,29%	≥70%
2	Tempo médio de espera entre a classificação de risco e o atendimento médico dentro do máximo tolerado para cada faixa de risco	$\frac{\sum \text{dos tempos de espera (min.) para atendimento dos pacientes conforme definido na classificação de risco}}{\text{Total de pacientes classificados na mesma faixa de risco}}$			
2.1	Vermelho	0 minutos	67	0min	0 min.
2.2	Laranja	$\frac{\sum \text{dos tempos de espera (min.) para atendimento dos pacientes conforme definido na classificação de risco}}{\text{Total de pacientes classificados na mesma faixa de risco}}$	2928 280	10,46	≤15min.
2.3	Amarelo	$\frac{\sum \text{dos tempos de espera (min.) para atendimento dos pacientes conforme definido na classificação de risco}}{\text{Total de pacientes classificados na mesma faixa de risco}}$	33885	19,13	≤30min.

		Total de pacientes classificados na mesma faixa de risco	1771		
2.4	Verde	Σ dos tempos de espera (min.) para atendimento dos pacientes conforme <u>definido na classificação de risco</u> Total de pacientes classificados na mesma faixa de risco	148681	47,19	Até 1h.
2.4	Azul	Σ dos tempos de espera (min.) para atendimento dos pacientes conforme <u>definido na classificação de risco</u> Total de pacientes classificados na mesma faixa de risco	9136	63,01	Até 24h. Ou redirecionado
3	Solicitação de regulação para transferência de paciente admitido em salas vermelha e amarela	Σ do número de pacientes admitidos na sala vermelha com solicitação de transferência <u>registrada no PEP em até 12h.</u> X 100 Σ de pacientes admitidos nas salas vermelha e amarela	433	100,00%	$\geq 95\%$
4	Taxa de Mortalidade na unidade de emergência (sala amarela e vermelha) $\leq 24h$.	Nº de óbitos em pacientes em observação $\leq 24h$ (<u>sala amarela + vermelha</u>) x100 total de saídas de pacientes em observação (todas as salas)	15	3,64%	$< 4\%$
5	Taxa de Mortalidade na unidade de emergência (sala amarela e vermelha) $\geq 24h$.	Nº de óbitos em pacientes em observação $\geq 24h$ (<u>sala amarela + vermelha</u>) x100 total de saídas de pacientes em observação (todas as salas)	15	3,64%	$< 7\%$
6	Percentual de pacientes com diagnóstico de sepse que iniciaram antibioticoterapia em até 2 horas	Total de pacientes com antibióticos infundidos em <u>um tempo <2 horas na sepse</u> x100 Total de pacientes com diagnóstico de sepse que receberam antibioticoterapia	29	100%	100%
7	Percentual de tomografias realizadas em pacientes com AVC	<u>Total de pacientes com AVC que realizaram TC</u> x100 Total de pacientes com diagnóstico de AVC	10	100%	100%
8	Percentual de Trombólise realizada no tratamento do IAM com supra de ST	<u>Total de pacientes IAM com supra de ST trombolizados</u> total de pacientes com diagnóstico de IAM com supra de ST	8	100%	100%
% a Incidir sobre o total do contrato					2,0%

2.3 PARTE VARIÁVEL 3

VARIÁVEL 03 - INCENTIVO À EQUIPE - CER ILHA

Nº	Indicador	Fórmula	Dezembro		Meta
			Produção	Resultado	
1	Índice de questionários preenchidos pelos pacientes em observação	$\frac{\text{Nº de questionários preenchidos}}{\text{Pacientes em observação}} \times 100$	94	21,66%	$> 15\%$
2	Percentual de usuários satisfeitos / muito satisfeitos	$\frac{\text{Nº de conceitos satisfeitos e muito satisfeitos}}{\text{Total de respostas efetivas}} \times 100$	87	92,55%	$> 85\%$
% a Incidir sobre o total do contrato					1,5%

3. ANEXOS

- Gráfico de acolhido por CAP
- Atendimentos por bairro
- Gráfico de Acolhidos por município
- Pacientes redirecionados
- Planilha de Atendidos
- Ata de prontuário
- Ata de Comissão de Óbito
- Ficha SCNES
- Controle de ambulância
- Lista de presença de treinamentos
- Ficha SMSDC
- Planilha de procedimentos
- Planilha de Óbitos
- Planilha de Regulação -
- Transferência com horário
- Gráfico de transferência
- Transferência devido AVC
- Metas Médicas
- SINAN
- SEPSE



Rio

P R E F E I T U R A

SAÚDE





CEJAM

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS
"DR. JOÃO AMORIM"**

METAS QUALITATIVAS

CER – Coordenação de Emergência Regional

Unidade Ilha

Dezembro/2024

METAS QUALITATIVAS

ÍNDICE

1. OBJETIVO.....	3
2. DESEMPENHO ASSISTENCIAL.....	3
2.1. Pacientes atendidos por médico.....	3
2.2. Tempo de atendimento de pacientes atendidos após classificação de risco	4
2.3. Tempo médio de permanência na emergência.....	4
2.4. Taxa de mortalidade \leq 24h.....	5
2.5. Taxa de mortalidade \geq 24h.....	5
2.6. Tempo médio de início de antibiótico em decorrência de sepse.....	5
2.7. Tomografia realizada em pacientes com AVC.....	6
2.8. Trombólise realizada no tratamento de IAM com supra de ST.....	6
3. DESEMPENHO DA GESTÃO.....	7
3.1. BAE conforme.....	7
5.1. SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação.....	7
6. ANEXOS.....	Erro! Indicador não definido.

1. OBJETIVO

Demonstrar os resultados obtidos a fim de acelerar a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde.

2. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

2.1. Pacientes atendidos por médico

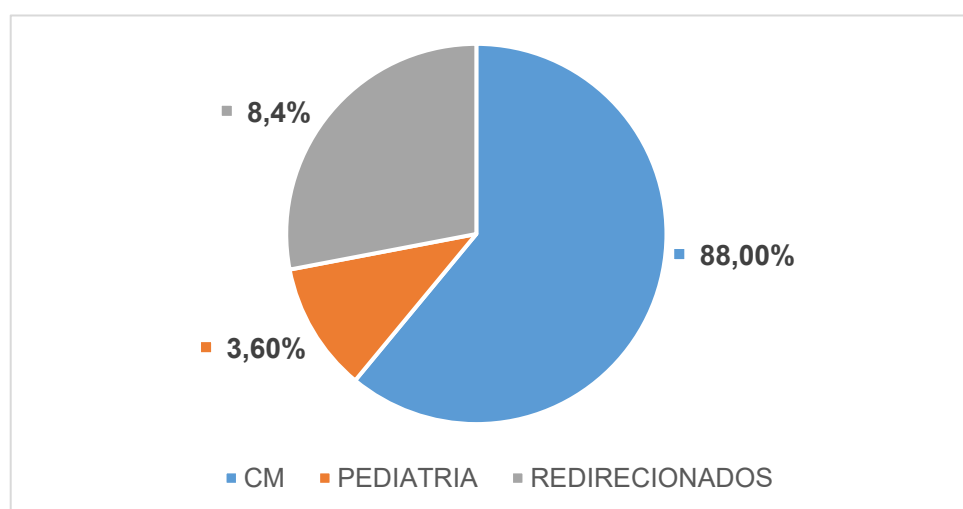
No mês de dezembro de 2024 foram acolhidos 5.903 pacientes, todos estes foram registrados adequadamente no sistema de prontuário eletrônico vigente na unidade CER – ILHA.

O percentual de pacientes atendidos pelos médicos na unidade no mês de dezembro/2024 foi de 91,60%.

Segundo o protocolo de classificação de risco e direcionamento de conduta de atendimento para as Coordenações de Emergência Regional da SMSRIO, os atendimentos com classificação azul devem ser direcionados a rede de atenção primária.

A equipe de classificação tem seguido o protocolo estabelecido para unidade CER – ILHA, perfazendo um total de 8,40% de pacientes redirecionados.

ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTO				
Registrados	Clínica Médica	Pediatria	Redirecionados	Acolhidos
5.903	5.195	312	592	5.903



2.2. Tempo de atendimento de pacientes atendidos após classificação de risco

Foi verificado que de 5.414 usuários classificados com risco pelo enfermeiro na sala de classificação de risco na unidade CER – ILHA, 81,97% foram atendidos pelo médico conforme tempo definido na classificação de risco.

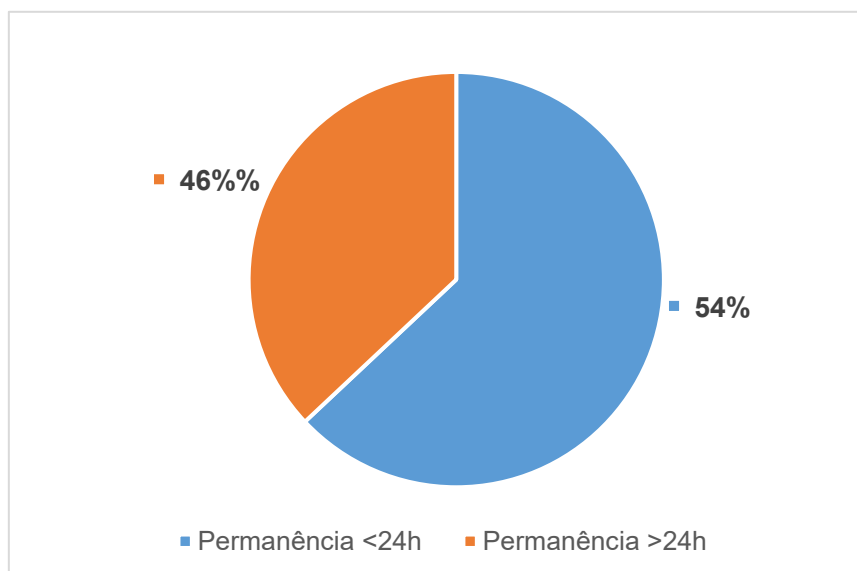
2.3. Tempo médio de permanência na emergência

A verificação do tempo médio de permanência nas salas de observação é realizada pela Coordenação Assistencial da unidade CER – ILHA.

Foram realizados 800 atendimentos nas salas de observações, sendo elas: observação sala amarela adulto, observação pediátrica, sala de hidratação e sala vermelha.

Cabe destacar que o tempo de permanência de pacientes em observação nas salas amarela e vermelha maior de 24h, ocorreram pela falta de vagas na rede municipal que se adequam a necessidade do paciente e todos foram inseridos no SISREG para busca de vagas pela central de regulação. Abaixo encontra-se o demonstrativo referente ao tempo médio de permanência nas salas de observação, com dados compilados do período de 01/12/2024 à 31/12/2024.

Salas de Observação	Saídas Hospitalares	Permanência ≥ 24h	Permanência ≤ 24h	Nº Atendimento	Tempo de Permanência
Sala Amarela	344	202	142	372	1,7
Sala Vermelha	68	16	52	161	0,9
Pediatria	6	1	5	6	3,3
Sala de Hidratação	77	12	65	261	0,6
TOTAL	495	231	264	800	1,5



22 pacientes permaneceram na emergência, portanto não entraram no cálculo de saídas nem de permanência.

Como demonstrado no gráfico acima 46% dos pacientes em observação permaneceram menos de 24 horas na unidade CER – ILHA e 54% dos pacientes em observação permaneceram mais de 24 horas.

2.4. Taxa de mortalidade \leq 24h

Verificou-se que dos 39 óbitos ocorridos na área restrita da unidade CER-ILHA, 15 óbitos ocorreram com menos de 24 horas.

Considerando que as saídas hospitalares totalizaram 495 em dezembro/2024, a taxa de mortalidade \leq 24h neste período foi de 3,03%

2.5. Taxa de mortalidade \geq 24h

Verificou-se que dos 39 óbitos ocorridos na área restrita da unidade CER – ILHA, 24 óbitos ocorreram com mais de 24 horas.

Considerando que as saídas hospitalares totalizaram 495 em dezembro/2024, a taxa de mortalidade \geq 24h neste período foi de 4,84%.

Nota: O Relatório da Comissão de Análise de óbito foi feito sob forma de Ata, anexada a este relatório.

Não foram contabilizados nos cálculos 09 óbitos, já que estes deram entrada na unidade CER – ILHA em estado cadavérico.

2.6. Tempo médio de início de antibiótico em decorrência de sepse

Realizou-se aferição da taxa de adesão da infusão de antibiótico no tempo adequado no paciente portador de SEPSE que deu entrada na unidade CER – ILHA em dezembro/2024. Sendo constatado 29 pacientes com diagnóstico de SEPSE.

O tratamento com antibioticoterapia foi iniciado em um período \leq 2 horas nos 29 pacientes, contabilizado desde a sua chegada à unidade CER – ILHA, ou seja, em 100,0% dos pacientes com SEPSE, que se enquadraram no protocolo, foi administrado antibiótico em período \leq 2 horas.

INICIO DE ANTIBIÓTICO EM DECORRÊNCIA DE SEPSE	
Paciente com diagnóstico de sepse	29
Total de antibióticos administrados no período \leq 2 horas	29
Taxa de adesão de infusão do antibiótico no tempo adequado	100,00%

2.7. Tomografia realizada em pacientes com AVC

Realizou-se aferição da taxa de adesão dos pacientes com diagnóstico de AVC que foram submetidos à tomografia computadorizada (TC) no período de dezembro/2024.

TOMOGRAFIA EM PACIENTES COM AVC	
Pacientes com diagnóstico de AVC	10
Total de pacientes com diagnóstico de AVC que realizaram TC	10
Taxa de adesão dos pacientes com AVC submetidos a TC	100,0%

De 10 pacientes com diagnóstico de AVC, 07 foram classificados como isquêmico e 03 foi classificado como hemorrágico.

Como demonstrado na tabela acima, foram realizados exames de TC em 100,0% dos pacientes que chegaram a unidade com suspeita ou diagnóstico de AVC.

2.8. Trombólise realizada no tratamento de IAM com supra de ST

Realizou-se a aferição da taxa de adesão dos pacientes com diagnóstico de IAM com supra ST que foram submetidos à Trombólise na unidade no período de dezembro/2024.

Ressaltamos que 08 pacientes tiveram diagnóstico de IAM, nenhum paciente preenchia o critério do protocolo estabelecido para terapia trombolítica.

TROMBÓLISE REALIZADA NO TRATAMENTO DE IAM COM SUPRA DE ST	
Pacientes com diagnóstico de IAM com supra ST com indicação para trombólise	00
Paciente com diagnóstico de IAM com supra ST trombolisado	00
Taxa de adesão do uso de trombolíticos em IAM com supra ST	100%

Nome	Idade	Prontuário	Data	IAM	Trombólise	
					S	N
CURT SAUER	60	183696	03/12/2024	S/SST		X
ADINEIA MARIA FERREIRA	94	235611	06/12/2024	S/SST		X
IVAN DO NASCIMENTO FERREIRA	68	144145	07/12/2024	S/SST		X
JUREMA MAGALHAES	74	44925	08/12/2024	S/SST		X
MARIA DE FATIMA REIS VIANA	65	240329	08/12/2024	S/SST		X
CELIA MARIA FRANCO DE OLIVEIRA	58	58439	16/12/2024	S/SST		X
VANIZE PAMPURRE DOS REIS	79	243312	25/12/2024	S/SST		X

REYNALDO CERQUEIRA SILVA FILHO	61	646747	30/12/2024	S/SST		X
--------------------------------	----	--------	------------	-------	--	---

DA GESTÃO

2.9. BAE conforme

A comissão de revisão de prontuários atuante, que visa à conferência do preenchimento adequado dos BAE's referentes aos atendimentos, realizou a conferência dos mesmos, após o arquivamento dos BAE's por data de atendimento e organização de acordo com a numeração.

Salientamos que todos os prontuários em não conformidade em relação à assinatura dos profissionais responsáveis, são imediatamente verificados e enviados para correção antes de seu arquivamento. Mediante esta prática é possível assegurar que os BAE's gerados no mês de dezembro/2024 encontrem-se organizados de acordo com as práticas operacionais requeridas.

Assim temos 97,87% dos BAE'S dentro do padrão de conformidade.

Ações a serem tomadas:

- 1º Realizar de reuniões de comissão de prontuários;
- 2º Auxiliar os médicos no fechamento dos atendimentos;
- 3º Orientar o administrativo na revisão, monitoramento e guarda dos prontuários.

BAE'S	QNTD	%
BAE'S do mês por especialidade	5.507	100,00%
BAE'S não conformes	4.005	72,73%
Total de BAE'S conformes	1.502	27,27%

3. INFORMAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

3.1. SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Foi verificado que dos 43 atendimentos que tinham obrigatoriedade de notificação pelo SINAN, 00 foram notificados seguindo este protocolo. Logo, 100,0% dos pacientes que se enquadravam nesta exigência foram notificados através do SINAN.

Este indicador é obtido dividindo-se número de fichas SINAN preenchidas pelo total de situações com SINAN obrigatório.